

QUESTÃO 22

IMAGEM 20 – Imagem de rede social.



Fonte: <https://www.instagram.com/vozaopride/>

Analise os itens abaixo e assinale a opção que considerar mais adequada:

- A) A imagem faz referência a uma torcida organizada LGBTQIA+, criada com os objetivos de buscar respeito, representatividade e inclusão para este grupo de pessoas, tanto no clube quanto nos estádios de futebol.
- B) É possível relacionar a criação de torcidas organizadas como a Vozão Pride, com as reflexões da historiadora Joan Scott, que argumenta que o gênero é uma construção social complexa e variável, que influencia profundamente todas as esferas da vida, incluindo as práticas culturais e esportivas.
- C) A ideia de criação da torcida organizada Vozão Pride surgiu da necessidade de ampliar a visibilidade para o futebol feminino, haja vista que esta modalidade esportiva é considerada um esporte predominantemente masculino, no qual prevalecem práticas discriminatórias e homofóbicas.
- D) A Vozão Pride se destaca como a primeira torcida organizada LGBTQIA+ do Ceará, e, a exemplo de outras torcidas organizadas pelo Brasil, luta contra a discriminação e a violência, defendendo a inclusão e o respeito à legislação vigente, pois atitudes discriminatórias e homofóbicas nos estádios de futebol também são passíveis de punição aos clubes.

Olimpíada de Ciências Humanas
do Estado do Ceará

QUESTÃO 23

IMAGEM 21 – Matéria de jornal.

Diário
do Nordeste

Da perda de plantações ao aumento do calor: como o CE pode ser afetado por mudanças climáticas

Pesquisadores analisam como os possíveis impactos da elevação da temperatura podem prejudicar a vida no Estado



Legenda: Períodos de seca podem se prolongar no Estado devido ao aumento da temperatura.
Foto: Cid Barbosa. Disponível: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/da-perda-de-plantacoes-ao-aumento-do-calor-como-o-ce-pode-ser-afetado-por-mudancas-climaticas-1.3331716>

TEXTO 14 – Reportagem de Lucas Falconery para o Jornal Diário do Nordeste.

Pense num Ceará de secas prolongadas, solo pobre para plantações e com dias mais quentes. O retrato de prejuízos para a vida no Estado – que pode estar concretizado em 60 anos – aparece como alerta de pesquisadores para conter as mudanças climáticas, que são aceleradas pela emissão de gases poluentes.

Texto completo disponível em:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/da-perda-de-plantacoes-ao-aumento-do-calor-como-o-ce-pode-ser-afetado-por-mudancas-climaticas-1.3331716>

TEXTO 15

O IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), órgão multilateral associado à Organização das Nações Unidas (ONU) e à Organização Meteorológica Mundial (OMM), que organiza relatórios periódicos, tendo como base estudos desenvolvidos em todo o mundo, afirma, em relatório de 2018, com alto índice de confiança, que “estima-se que as atividades humanas tenham causado cerca de 1,0 °C de aquecimento global acima dos níveis pré-industriais, com uma variação provável de 0,8 a 1,2 °C”. Ou seja, não é mais plausível a discussão sobre se estamos ou não influenciando o clima em escala global, isto está provado. As discussões agora devem versar sobre os impactos relacionados a essa influência, suas interações e como podem ser mitigados de forma a permitir às sociedades humanas que continuem habitando a Terra.

Especial atenção nesta discussão deve ser voltada para as populações mais vulneráveis, quer por suas poucas capacidades adaptativas, quer por habitarem regiões onde os impactos prognosticados tendam a ser mais severos; no Brasil a região semiárida destaca-se nessa conjuntura. (GOMES, ZANELLA, 2021, pp. 328-329)

CONTEÚDO RELACIONADO:

GOMES, F.I.B.P.; ZANELLA, M.E. (2021). Reflexões acerca dos impactos naturais e sociais esperados em decorrência das mudanças climáticas no semiárido brasileiro. **Journal of Hyperspectral Remote Sensing**. v.11, n.6, pp. 328-338. Disponível: <http://web.archive.org/web/20220915000942/https://periodicos.ufpe.br/revistas/jhrs/article/view/252162>

Link espelho: https://drive.google.com/file/d/1qlz-Aa5-Sn2HAnhsFyrv_SJ0YZ2t4hx9/view?usp=sharing

A partir da leitura proposta e de seus conhecimentos sobre o nosso estado, analise os itens sobre os impactos das mudanças climáticas no Ceará:

- A) É possível inferir, a partir dos impactos citados no artigo e advindos do relatório Ceará 2050, que os impactos das mudanças climáticas serão sentidos de forma mais intensa na parte interiorana semiárida do estado que nas demais regiões, como as serranas e as litorâneas.
- B) Os impactos esperados das mudanças climáticas de ordem natural (aumento da temperatura de superfície; aumento da frequência e intensificação de eventos climáticos extremos; aumento da evapotranspiração; risco de aridização e desertificação; e alterações nos regimes de precipitação) induzirão a impactos sociais associados.
- C) É possível afirmar, com alto índice de confiança, que as atividades humanas tenham causado aumento da temperatura acima dos níveis pré-industriais, na ordem de 0,8 a 1,2°C em média. Esse aumento em nível global, já foi identificado, também, em pesquisas a nível regional.

D) Além dos impactos esperados para a região interiorana semiárida (alterações em regimes pluviométricos e hidrológicos, mudanças na temperatura e albedo do solo, intensificação da desertificação e alterações ecológicas e sociais associadas), deve-se ter em mente que existem impactos inerentes às áreas litorâneas do estado, como o avanço do nível do mar e a salinização de aquíferos.

QUESTÃO 24

IMAGEM 22



Fonte: TV DIÁRIO. *Nas Garras da Patrulha - Pablo Peter mostra todo o lado romântico de Pé de Cueco*. Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=4TqVBYF1E2o&t=42s>

Pablo Peter é um personagem satírico do programa de humor “*Nas Garras da Patrulha*”. A principal ironia do personagem é cantar versões variadas de uma mesma letra musical, a partir de melodias de canções de sucesso. A sátira constitui-se exatamente no “sucesso” de Pablo Peter.

TEXTO 16

Dito de outro modo, objetos artísticos são feitos para as aspirações humanas e não para a comercialização sob a forma da troca de mercadorias – pelo menos não de forma imediata. Com essas considerações, o pensamento arendtiano se aproxima sobremaneira da tradição estética que entende a arte como produto humano e nos autoriza a estabelecer algumas conexões conceituais. [...] Assim, seguindo o pensamento de Hannah Arendt, é correto dizer que a arte é fabricada pelo ser Espírito, isto é, pelo ser humano em sociedade, com vistas a

esse mesmo. Por isso, quando elas, as obras de arte, são mercantilizadas, a fixação do seu valor é sempre problemática. (GALHARDO, 2022, p. 5)

CONTEÚDO RELACIONADO:

GALHARDO, D. Pensamento e Reificação: Arte e História em Walter Benjamin e Hannah Arendt. **Kalagatos**, [S. l.], v. 19, n. 2, 2022. Disponível: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/7915>

Tomando como referência a personagem Pablo Peter e o fragmento textual que analisa a natureza da obra de arte, assinale um dos itens a seguir:

- A) A sátira de Pablo Peter sintetiza a natureza irreflexiva dos produtos artísticos contemporâneos, os quais foram reduzidos a meras mercadorias. À ironia do programa cearense, nesta sociedade, qualquer coisa pode se tornar sucesso.
- B) A reprodutibilidade mecânica de um objeto artístico é um processo de desumanização da arte, de reificação, por meio do qual a natureza criativa e reflexiva da realização humana é reduzida a mera cópia.
- C) Uma obra de arte é a expressão mais pura da humanidade, pois, até quando a natureza é reproduzida artisticamente, ela carrega os nossos limites e visões. Uma música e sua estrutura matemática são uma típica amostra de arte.
- D) A função fundamental das obras de arte é servir às relações mercantis entre os indivíduos, colaborando assim para construção de uma sociedade mais rica e produtiva. Um exemplo clássico desse papel são os NFT's (*non-fungible token* - símbolo/token não tangível/fungível).

QUESTÃO 25

TEXTO 17

As Casas de Caridade destinavam-se a acolher órfãos de cinco a nove anos, habilitando-as para o matrimônio, através da educação moral e do trabalho, segundo consta no estatuto interno das Caridades. A inauguração das obras edificadas por intermédio de Ibiapina, em especial das Casas de Caridade, constituía o momento maior de suas missões. O missionário oferecia uma grande festa, quando então celebrava a reforma dos maus costumes da gente sertaneja. Assim, o missionário tentava controlar a autonomia festiva dessa gente, oferecendo uma festa “organizada”, permeada de rituais que simbolizariam a vitória da moral cristã contra os vícios grosseiros dos fiéis do sertão.

(RIBEIRO, Josiane. **Penitência e festa**: as Missões do Padre Ibiapina no Ceará. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora Ltda., 2006, p. 20.)

CONTEÚDO RELACIONADO:

RIBEIRO, Josiane Maria de Castro. **Entre a penitência do corpo e o corpo em festa: uma análise das missões do padre Ibiapina no Ceará (1860-1883)**. 2003. 114f. - Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em História, Fortaleza (CE), 2003. Disponível:

<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/47633>

Link espelho: https://drive.google.com/file/d/1Ut7WDkl_f-ufGxvWx7jyDttEplVAsSj0/view?usp=sharing

Tendo como referência os estudos sobre a temática, marque a opção mais concernente:

- A) As festas, sejam elas religiosas ou profanas, podem ser vistas como um objeto de análise historiográfica, como ocasiões em que também se manifestam contradições e antagonismos, tecendo redes de solidariedade e produzindo conhecimentos para além da chamada História Oficial.
- B) José Antônio Pereira Ibiapina nasceu em 1806, no município de Sobral, na província do Ceará, e iniciou seus estudos religiosos no Seminário de Olinda em 1823, posteriormente seguindo para o Convento da Madre de Deus.
- C) O Padre Ibiapina se tornou expressão do Sebastianismo no Ceará, um caminho político de setores da Igreja Católica para manter esta instituição como referencial de fé e disciplina, mas também de modernidade e civilização.
- D) A Igreja Católica, através das Casas de Caridade e de seus missionários, exerceu uma política de assistencialismo em regiões de atuação frágil ou inexistente do Estado, ao mesmo tempo em que consolidava a sua atuação e a propagação do Cristianismo, conforme a sua visão de mundo.

QUESTÃO 26

IMAGEM 23 – Matéria de jornal.



Flamingo, arara-vermelha, tucano: 9 aves estão extintas no Ceará, apontam pesquisadores; confira lista

Caça e tráfico de animais estão entre os principais fatores para a perda de biodiversidade no Estado; mais de 50 animais aparecem como ameaçados de extinção

Fonte: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/flamingo-arara-vermelha-tucano-9-aves-estao-extintas-no-ceara-apontam-pesquisadores-confira-lista-1.3276169>

A extinção de espécies é consequência da forma inadequada como o ser humano se relaciona com o mundo natural. Essa extinção provoca danos irreversíveis ao equilíbrio do ambiente. A reportagem citada aponta algumas espécies já extintas no Ceará.

CONTEÚDO RELACIONADO:

TESTA, Patrícia Aparecida; DE ROSA, Krishna Rodrigues; FAVERO, Leandro. Biodiversidade: principais ameaças e alertas. **RETEC-Revista de Tecnologias**, v. 13, n. 1, 2020. Disponível: <https://www.fatecourinhos.edu.br/retec/index.php/retec/article/view/352>

Link espelho:

<https://drive.google.com/file/d/1rJv7bf1ChDbDYdYR3oP1eCCPUIsTEJzh/view?usp=sharing>

FALCONERY, Lucas. Flamingo, arara-vermelha, tucano: 9 aves estão extintas no Ceará, apontam pesquisadores; confira lista. *Diário do Nordeste*, 09 set. 2022. Disponível: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/flamingo-arara-vermelha-tucano-9-aves-estao-extintas-no-ceara-apontam-pesquisadores-confira-lista-1.3276169>

A respeito da biodiversidade e extinção de espécies, analise as afirmativas a seguir:

- A) A biodiversidade é a base da saúde do planeta Terra e tem um impacto direto sobre a vida de toda a humanidade.
- B) Estão entre as principais causas da perda da biodiversidade: mudanças no meio ambiente, poluição, mudanças climáticas, exploração exagerada dos recursos naturais e invasão de espécies exóticas.
- C) Três razões principais justificam a preocupação com a diversidade biológica: a primeira é que a diversidade biológica é uma das propriedades fundamentais da natureza, responsável pelo equilíbrio e estabilidade dos ecossistemas; a segunda é que representa um imenso potencial de uso econômico, em especial pela biotecnologia; a terceira é que ela está se deteriorando com o aumento da taxa de extinção de espécies.
- D) O processo de extinção de espécies é causado unicamente pela degradação de seu habitat, cujo efeito sobre a biodiversidade é agravado pelas mudanças climáticas induzidas ou provocadas pelo homem.

Olimpíada de Ciências Humanas
do Estado do Ceará

QUESTÃO 27

IMAGEM 24 – Montagem de fotos de diferentes espaços da cidade de Fortaleza.



Fonte: História do Ceará. Disponível: <https://cearacultural.com.br/gente/historia-do-ceara.html>

Fortaleza é uma cidade bastante fotografada desde a última década do século XIX. Apresentamos, na Imagem 24 localizada acima, uma montagem com fotografias de diferentes espaços da capital do estado do Ceará.

A partir dos registros da cidade Fortaleza, acima exibidos, reflita sobre os usos e conceitos da Arte Fotográfica e escolha uma das opções:

- A) A cidade urbanizada, em geral, é vista como o lugar privilegiado da modernidade, da transformação, do progresso, e está relacionada à polidez, à civilidade e à cortesia.
- B) As imagens apresentadas priorizam locais consolidados como espaços hegemônicos de poder, comércio, lazer e turismo.
- C) Movimentos sociais de contestação e distúrbios oriundos das diversas desigualdades resultantes de relações produtivas, concentradoras de renda nas cidades e no campo, não têm sido contemplados pelas atividades fotográficas no Ceará.
- D) A fotografia causou impacto cultural, retomando códigos de representação da pintura, apoiada na exatidão das formas e na fidelidade do registro, instituindo um novo olhar sobre a natureza e a sociedade.

QUESTÃO 28

TEXTO 18 – Letra de Música

Terral

Autor e Intérprete: Ednardo (1945-)

Álbum: *Pessoal do Ceará*, de 1973.

*Eu venho das dunas brancas
Da onde eu queria ficar
Deitando os olhos cansados
Por onde a vida alcançar*

*Meu céu é pleno de paz
Sem chaminés ou fumaça
No peito enganos mil
Na Terra é pleno abril
No peito enganos mil
Na Terra é pleno abril*

*Eu tenho a mão que aperreia
Tenho o sol e areia
Sou da América, sul da América
South America*

*Eu sou a nata do lixo
Sou do luxo da aldeia
Eu sou do Ceará*

*Aldeia, Aldeota
Estou batendo na porta pra lhe aperriar
Pra lhe aperriar, pra lhe aperriar*

*Eu sou a nata do lixo
Sou do luxo da aldeia
Sou do Ceará*

*A Praia do Futuro
O farol velho e o novo
Os olhos do mar
São os olhos do mar
Os olhos do mar*

*O velho que apagado
O novo que espantado
O vento a vida espalhou
Luzindo na madrugada
Braços, corpos suados
Na praia fazendo amor*

*Eu venho das dunas brancas
De onde eu queria ficar
Deitando os olhos cansados
Por onde a vida alcançar*

*Meu céu é pleno de paz
Sem chaminés ou fumaça
No peito enganos mil
Na Terra é pleno abril
No peito enganos mil
Na Terra é pleno abril*

*Eu tenho a mão que aperreia
Tenho o sol e areia
Sou da América, sul da América
South América*

*Eu sou a nata do lixo
Sou do luxo da aldeia
Eu sou do Ceará*

*Aldeia, Aldeota
Estou batendo na porta pra lhe aperriar
Pra lhe aperriar, pra lhe aperriar*

*Eu sou a nata do lixo
Sou do luxo da aldeia
Sou do Ceará*

*A Praia do Futuro
O farol velho e o novo
Os olhos do mar
São os olhos do mar
Os olhos do mar*

*O velho que apagado
O novo que espantado
O vento a vida espalhou
Luzindo na madrugada
Braços, corpos suados
Na praia fazendo amor*

TEXTO 19 – Letra de Música

Mucuripe

Autor: Belchior (1946-2017)

Intérprete: Raimundo Fagner (1949-)

Álbum: *Manera Fru Fru, Manera: O Último Pau de Arara*, de 1973.

*As velas do Mucuripe
Vão sair para pescar
Vou levar as minhas mágoas
Pras águas fundas do mar
Hoje à noite, namorar
Sem ter medo da saudade
E sem vontade de casar*

*As velas do Mucuripe
Vão sair para pescar
Vou levar as minhas mágoas
Pras águas fundas do mar
Hoje à noite, namorar
Sem ter medo da saudade
Sem vontade de casar*

*Calça nova de riscado
Sob o meu chapéu quebrado
Um sorriso ingênuo e franco
De um rapaz novo, encantado
Com 20 anos de amor*

*Aquela estrela é dela
Vida, vento, vela
Leva-me daqui*

*Calça nova de riscado
Paletó de linho branco
Que até o mês passado
Lá no campo 'inda era flor
Sob meu chapéu quebrado
O sorriso ingênuo e franco
De um rapaz novo, encantado
Com 20 anos de amor*

*Aquela estrela é dela
Vida, vento, vela
Leva-me daqui*

*Aquela estrela é dela
Vida, vento, vela*

As duas canções em voga, de autorias cearenses, remetem-nos a uma *especialização*:

- A) Litorânea, ilustrativa de belezas naturais e afeita, comumente, à abastança e à beleza das festividades nupciais.
- B) Tomada por personagens em fragilidade socioeconômica, bem como volúpia, presente na primeira canção, e, através do eu lírico da segunda, também podendo ser contemplativos e apaixonados.
- C) Não raramente apresentada em linguagem multifacetada, apresentando lirismo, criticidade e conotações, como em “*Eu tenho a mão que aperreia / Tenho o sol e areia*” (...) “*Aldeia, Aldeota / Estou batendo na porta pra lhe aperriar*”, na primeira, e “*As velas do Mucuripe / Vão sair para pescar / Vou levar as minhas mágoas / Pras águas fundas do mar*”, na segunda.
- D) Predominantemente praiana e ilustrativa da atividade laboral dos autores, sobretudo na segunda canção.

QUESTÃO 29

IMAGEM 25 – Matéria de Jornal.



Fonte: A luta contra os rebeldes no Ceará. Jornal “O Nordeste”, nº 1061. 18/01/1926. In: OLIVEIRA, 2013, p. 150.

IMAGEM 26 – Monumento em homenagem à passagem da Coluna Prestes na cidade de Crateús-CE.



Fonte: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/crateus-festeja-coluna-prestes-pelos-88-anos-1.793310>

TEXTO 20

Crateús festeja Coluna Prestes pelos 88 anos.

Crateús. Há 88 anos, entre os dias 13 e 14 de janeiro, um grupo liderado por Luiz Carlos Prestes chegou neste município, único local do país onde houve confronto entre policiais e o grupo da Coluna Prestes, movimento político de resistência que percorreu o País em 1926. Esse é um dos fatos importantes da memória do povo deste município e será hoje lembrado

por meio de uma programação especial. A iniciativa é da Prefeitura Municipal, em parceria com a Academia de Letras de Crateús (ALC).

Fonte: Diário do Nordeste, 14 jan. 2014.

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/crateus-festeja-coluna-prestes-pelos-88-anos-1.793310>

CONTEÚDO RELACIONADO:

OLIVEIRA, Alex Alves. 1926 - “Para as fronteiras do Ceará!”: a Coluna Prestes no território cearense e a ótica dos jornais impressos. **Embornal**, Revista Eletrônica da Associação Nacional de História / Seção Ceará. Fortaleza, V. IV, N.8, p.141-173, jul/dez 2013. pp. 141-173. Disponível: <https://revistas.uece.br/index.php/embornal/article/view/3265/2762>

Link espelho:
https://drive.google.com/file/d/11_xwQu0E8QB7vVf6FEIopV7iDLO0s8CV/view?usp=sharing

A respeito da passagem da Coluna Prestes pelo Estado do Ceará, analise as alternativas abaixo e assinale a que considerar mais pertinente:

- A) As duas reportagens, sobre a passagem da Coluna Prestes no território cearense, expressam visões díspares da imprensa em relação ao movimento e indicam que houve alteração na relação do poder público com este movimento sedicioso.
- B) A Coluna Prestes foi um movimento armado, identificado com demandas liberais das camadas médias urbanas, que percorreu diversos estados brasileiros, com os objetivos de conscientizar a população das práticas políticas vigentes na República Velha, combater o presidente Artur Bernardes e propor reformas educacionais e políticas. Apesar de alguns reveses e perdas, como ocorrido em Crateús, o movimento nunca foi completamente derrotado pelas forças oficiais, até se dissolver espontaneamente na Bolívia.
- C) O monumento erguido em Crateús foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemayer, que se declarava comunista e era amigo de Luís Carlos Prestes. Apesar da importância nacional e internacional do arquiteto, existem poucos projetos de sua autoria no Ceará, incluindo uma residência que atualmente não preserva os traços originais projetados pelo arquiteto e um projeto de museu que não foi executado.
- D) A Coluna Prestes era um movimento pouco compreendido pela maioria da população da época. Em geral, o que se sabia era oriundo de informações divulgadas pela

imprensa, que praticamente não se referia às “Vivandeiras” e chamava os rebeldes de “revoltosos”, acusando-os de desordeiros e comunistas que ameaçavam as propriedades e as famílias brasileiras, indicando relação de vínculos ou apoio da imprensa aos interesses governamentais da época.

QUESTÃO 30

TEXTO 21

É a mesma praia, mas não é o mesmo lugar.

Para quem não sabe, a região do Mucuripe apresenta diversas discrepâncias espaciais e, conseqüentemente, uma diversidade de representações, estigmas, valorizações e desvalorizações socioculturais.

Na visão do turista ou do estrangeiro, é tudo “beira-mar”. Muitos vêm à capital cearense para conhecer as famosas praias e, para quem sabe, curtir e desenvolver suas habilidades no surfe. Mas, para o morador local, podemos encontrar diversos territórios, com suas autorizações, interdições e perspectivas. Serviluz, Mercado do Peixe, Porto, Titã, Titanzinho, Vizinho, entre outras, são micro localidades que perpassam a região, construindo uma teia de significados que fazem muito sentido para aqueles que vivenciam a história e a cultura local.

Em sua tese de doutorado, André Aguiar Nogueira (2014) se debruça na memória comunitária, perpassando pelas dimensões do “corpo, natureza, trabalho e cultura entre homens e mulheres da Praia do Titanzinho” (NOGUEIRA, 2014, p.16).

As atividades se entrelaçam no mesmo espaço. Moradia, pesca, surfe e, mais recentemente, as atividades ilícitas da prostituição e da violência urbana reconstróem, no imaginário comunitário, o que se faz e quem constrói as localidades do Serviluz.

A memória, desta forma, é corporificada nos habitantes da região. De surfista a pescador, os moradores do Titanzinho têm, na construção de suas pessoas, a característica de sua origem.

CONTEÚDO RELACIONADO:

Nogueira, André Aguiar. **Surfando nas ondas do Titanzinho**: corpo, memória, natureza e cultura em Fortaleza (1960-2010). 2015. 257 f. Tese (Doutorado em História) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível: <https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/12879>

Link espelho:

https://drive.google.com/file/d/1YTROdHN_yaGWZjPWlxskcwHSL2YZTxxV/view?usp=drivesdk

De acordo com o texto em análise, escolha a alternativa cuja imagem e texto melhor representam a perspectiva de André Nogueira na constituição do que é ser um “local”:

- A) IMAGEM 27 – Foto aérea do Farol do Mucuripe em Fortaleza. Atualmente o prédio está abandonado, praticamente em ruínas.



Fonte: FERREIRA, Raimundo Cavalcante. 2013 *apud* NOGUEIRA, 2014, p.70.

A revitalização da região do Mucuripe também criou um espaço de segregação evidente. Anteriormente, a região que abrange o Serviluz e o Mucuripe era desvalorizada pelas condições precárias do Farol do Mucuripe e do Porto. Após o processo de revitalização da Praia, as próprias localidades tiveram os holofotes virados para elas e para suas respectivas questões, sejam elas positivas (o surfe e os surfistas campeões), como também para os problemas enfrentados (estruturas urbanas precárias, falta de urbanização e a questão da violência do tráfico de drogas local). A região traduz muitas outras microlocalidades de habitação popular situadas em toda a orla fortalezense.

- B) IMAGEM 28 – Campeonatos de surfe na Praia do Titanzinho.



Fonte: Coletivo Ser Ver Luz, 2010 *apud* NOGUEIRA, 2014, p.203.

O surfe, como elemento cultural estrangeiro, foi adaptado às condições corporais e sociais da região do Titanzinho. Trejeitos, marcas, roupas, estilos de corporeidade e até de segmentos culturais foram replicados na localidade. As revistas de surfe importadas, principalmente, dos EUA, fazem com que a “galera do surfe” se destaque frente aos demais outros segmentos locais. Esse destacamento social e cultural é um canal importante de locução para outras esferas sociais. Dito isso, o surfe acabou se tornando o “farol” do Serviluz, trazendo melhorias locais em formas de patrocínios, eventos esportivos, empresas investindo em personalidades esportivas locais, como Pablo Paulino, Tita Tavares, André Silva e, mais recentemente, Letícia Cavalcante.

C) IMAGEM 29 – Manifestação popular contra o projeto estaleiro.



Fonte: Coletivo Ser Ver Luz, 2010 *apud* NOGUEIRA, 2014, p. 231.

Apesar da localidade ser bastante privilegiada, à beira-mar e próximo de equipamentos urbanos importantes para o desenvolvimento econômico de Fortaleza, a Praia do Titanzinho é um exemplo interessante da segregação moral e espacial da população pobre brasileira. Os serviços essenciais, a estrutura de saneamento básico, e, com isso, a materialização dos direitos sociais básicos consolidados na Constituição de 1988, ficaram à margem da localidade. A mobilização comunitária e a “galera do surfe” fez necessária pressão midiática e política para que não se efetivasse a gentrificação desta parte da orla fortalezense, como também de outros espaços do município.

Olimpíada de Ciências Humanas
do Estado do Ceará

D) IMAGEM 30 – Surfistas disputando as ondas do Titanzinho.



Fonte: FERREIRA, Raimundo Cavalcante, 2010 *apud* NOGUEIRA, 2014, p.172.

A região do Serviluz é resultado da construção de moradias de pescadores da baía do Mucuripe, em meados dos anos de 1950. O marco temporal daquela região é a construção, nesta época, do Serviço de Força e Luz de Fortaleza, empresa geradora de energia. A urbanização da praia e a ascensão do surfe local, portanto, têm relação direta com o processo de modernização e melhorias urbanas da cidade de Fortaleza, como também a com a configuração territorial da capital.

QUESTÃO 31

TEXTO 22

O Toré é uma dança ritual (GRUNEWALD, 2005 *apud* GASPARGAS, 2011) comum aos povos indígenas do Ceará e de outros estados da região Nordeste do Brasil. Como uma dança ritual, há musicalidade específica e canções que narram características da identidade étnica de quem canta, lógica similar às doutrinas de caboclo cantadas em momentos rituais de cura. Como o Toré, há também o Torém (OLIVEIRA JÚNIOR, 1998) que é uma dança ritual dos povos Tremembé de Almofala, no município de Itarema. A circularidade é uma característica de ambas as danças rituais, como a agência de entidades espirituais denominadas encantados. A diferença entre elas se dá na lógica de execução e de significação a partir dos indígenas que as executam.

CONTEÚDO RELACIONADO:

GASPARGAS, Lúcia. **Toré**. Pesquisa Escolar Online, Fundação Joaquim Nabuco, Recife. Disponível: <https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/tore/>

Link espelho:

<https://drive.google.com/file/d/1BGQGzRu2fAwamHFILjCcM8w7cWnOzBnq/view?usp=sharing>

GONDIM, Juliana Monteiro. **Seguindo trilhas encantadas**: humanos, encantados e as formas de habitar a Almofaia dos Tremembé. 2016. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8134/tde-14032017-145349/pt-br.php>

Link espelho:

https://drive.google.com/file/d/1BFT1PViVVJr8hf8ZGY2yEmYi8KKC_LRa/view?usp=sharing

GRÜNEWALD, Rodrigo de Azeredo. **Toré e Jurema**: emblemas indígenas no Nordeste do Brasil. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v60n4/a18v60n4.pdf>

Link espelho:

https://drive.google.com/file/d/1ZvyZIOE_wmRGbG0n8EHStAY_kVmnDxmN/view?usp=sharing

OLIVEIRA JÚNIOR, Géerson Augusto. **Torém**: brincadeira dos índios velhos. São Paulo: Annablume, 1998.

Sobre dança ritual e espiritualidade indígena no Ceará, analise as alternativas:

- A) A circularidade das danças do Toré e do Torém é uma das características de performance do conjunto de pessoas indígenas e não indígenas que compartilham do ritual.
- B) Tanto o Toré quanto o Torém podem ser classificados como elementos do folclore local, por serem danças praticadas por pessoas indígenas que contribuem para a preservação da cultura popular nas comunidades praticantes.
- C) A espiritualidade indígena se manifesta no Toré e no Torém a partir da musicalidade promovida por tambores, maracas e vozes das pessoas cantando em uníssono as canções que remetem à ancestralidade.
- D) As performances destes rituais se desdobram tanto no sentido transcendental da agência dos encantados, quanto no sentido da autoafirmação identitária, ato político de resistência à negação da presença indígena no Ceará.